|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS | | Data de atualização | 12/04/25 |
| Nome do projeto: | LIFE BANK | | |
| Responsável: | Alencar Rodrigues, Andrey de Souza, Gabriel Silva | | |
|  | | | |

## 

## 1. Produto

### 1.1 Usabilidade

RNF1- Interface Intuitiva  
Descrição: O sistema deve possuir uma interface amigável e de fácil navegação, permitindo que usuários com diferentes níveis de experiência em tecnologia possam utilizar suas funcionalidades sem a necessidade de treinamento avançado.

### 1.2 Eficiência

RNF2 – Tempo de Resposta  
Descrição: O sistema deve responder a requisições do usuário (cadastros, atualizações, consultas e alertas) em no máximo 5 segundos, garantindo agilidade em situações críticas.

RNF3 – Otimização de Recursos  
Descrição: O sistema deve ser projetado para utilizar os recursos computacionais de forma eficiente, minimizando o uso de memória e processamento, principalmente em dispositivos com hardware limitado.

### 1.3 Confiabilidade

RNF4 – Disponibilidade  
Descrição: O sistema deve estar disponível pelo menos 99% do tempo, considerando janelas de manutenção previamente programadas, para garantir suporte constante aos bancos de sangue e hospitais.

RNF5 – Tolerância a Falhas  
Descrição**:** Em caso de falhas no sistema (como queda de conexão ou desligamento inesperado), os dados devem ser preservados e recuperados automaticamente ao retornar à operação.

### 1.4 Portabilidade

RNF6 – Compatibilidade entre Navegadores  
Descrição: O sistema deve ser acessível via navegadores modernos, mantendo responsividade e desempenho.

RNF7 – Instalação Modular  
Descrição: O sistema deve permitir instalação em ambientes operacionais (Windows, Web).

## 2. Organizacional

### 2.1 Entrega

RNF8 – Entregas Incrementais  
Descrição: O desenvolvimento do sistema deve ser realizado em ciclos incrementais com entregas parciais de funcionalidades em períodos curtos, para facilitar testes e feedback.

### 2.2 Implementação

RNF9 – Facilidade de Manutenção  
Descrição: O sistema deve ser construído com base em princípios de modularidade e baixo acoplamento, facilitando a manutenção, evolução do sistema e correção de falhas futuras.

### 2.3 Padrão

RNF10 – Aderência a Boas Práticas de Desenvolvimento

Descrição: O código-fonte e a documentação devem seguir padrões estabelecidos de engenharia de software, com uso de versionamento (Git) e testes automatizados.

## 3. Externo

### 3.1 Interoperabilidade

RNF11 – Integração via API  
Descrição: O sistema deve possibilitar a integração com sistemas hospitalares e bancos de sangue através de APIs documentadas, garantindo troca de informações em tempo real.

### 3.2 Legal

RNF12 – Conformidade com LGPD

Descrição: O sistema deve atender plenamente à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a privacidade dos dados dos doadores e usuários do sistema, com consentimento explícito para uso de informações pessoais.

### 3.3 Ético

RNF13 – Transparência na Utilização de Dados  
Descrição: O sistema deve apresentar de forma clara ao doador como seus dados serão utilizados, especialmente em relação ao programa de incentivo, respeitando a autonomia e os direitos do usuário.

RNF14 – Não Discriminação de Tipos Sanguíneos  
Descrição: O sistema deve tratar todos os tipos sanguíneos com equidade, evitando qualquer forma de priorização injustificada ou favorecimento que não seja baseado em critérios técnicos ou médicos.